



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SeMAE: aos 08 dias do mês de setembro de 2014, às 8 horas, na Sede Administrativa, localizada na Rua Antônio de Godoy, 2.181 – Jardim Seixas, compareceram os senhores Membros do Conselho Consultivo: **David Marcelino Cardozo** – representante do Fórum das Associações de Bairros; **Avilson Ferreira de Almeida** - representante da Sociedade dos Engenheiros; **Hélio Cesar Suleiman** - representante do CBH-TG; **Daniel Mário Gomes Pinto** – representante da CETESB; **Edna Aparecida Laforga** – representante do Conselho Municipal de Saúde; **Alexandre da Mata Campos** – representante da FAMERP; **Esdras de Vasconcellos** - representante dos Funcionários do SeMAE; **Mara de Faria** – representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil; **Valmes Acácio Campania** – representante da OAB - 22^a Subsecção, e **Lourival Gomes da Silva** - representante das Centrais Sindicais, que assinaram a lista de presença, atendendo à convocação da Superintendente do SeMAE e Presidente do Conselho, **Ivani Vaz de Lima**. Estiveram presentes ainda, 02 (dois) convidados da empresa Aquaplant - Augusto Bronhara e Osvaldo Gonçalves Primo e 04 (quatro) servidores que assinaram a lista de presença. **ABERTURA:** estavam presentes 11 (onze) membros, das 16 (dezesesseis) entidades que compõem o Conselho. O gerente de Planejamento e Obras do SeMAE, Luciano Nucci Passoni, informou que a Superintendente Ivani Vaz de Lima teve um contratempo e não pode comparecer na reunião, após submeteu aos conselheiros a Ata da reunião anterior, sugerindo a dispensa de sua leitura, tendo em vista que a mesma foi enviada às entidades que compõem o Conselho. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo referendada pelos membros presentes. Dando continuidade, Luciano explicou que no começo deste governo, no ano de 2009, preocupados com o nosso manancial, foram formalizados ofícios para o DER solicitando um redutor de velocidade na BR-153 nas proximidades da Represa Municipal, por ser tratar de um ponto vulnerável a acidentes com veículos que transportam cargas perigosas, após exatos sete meses ocorreu um acidente na Rodovia Washington Luís. Um caminhão que transportava óleo caiu próximo ao canal da Av. Murchid Homsí e em aproximadamente 22 minutos o óleo já estava caindo no nosso manancial, por isso a grande preocupação. Em função dessas preocupações constantes, o Eng. Natal Takashi Arakawa do DR.9, com participação de várias entidades como SeMAE, Polícia Ambiental, Cetesb, Defesa Civil entre outros, formalizou uma Subcomissão para definir ações a serem adotadas em eventuais acidentes que possam ocorrer. Essas reuniões com o tempos foram extintas. Em 2013 o SeMAE solicitou à ALL a relação de todo tipo de carga e volume que são transportadas e passam pelo perímetro da cidade, bem como a quantidade de vagões e sua periodicidade devido à preocupação de outro sinistro como ocorreu no Jd. Conceição. Em contrapartida o SeMAE tem um trabalho para preservação do manancial com as retiradas dos aguapés melhorando a composição físico-química da água e impactando nos custos do tratamento da nossa Estação de Tratamento de Água, deixando-o bem equacionado. No ano de 2010 houve um grande acúmulo de aguapés o que ocasionou transtorno no lago 1. O barramento ficou todo comprometido e, com isso, poderia comprometer também o sistema de abastecimento. Naquele momento percebemos a necessidade de prestação de serviços para manutenção do manancial e controle dos aguapés. Estudamos algumas cidades onde existia esse tipo de trabalho e conhecemos o Sr. Augusto da Aquaplant, que fazia um trabalho no Rio de Janeiro, e o convidamos para vir a nossa cidade, nasceu então um contrato por 4 meses e depois estendemos por mais 3 meses. Com os dados quantitativos e de volume, licitamos um contrato de prestação de serviços específicos. Hoje existe um contrato vigente que foi habilitado através de processo licitatório. Foi apresentado, através de slides, pelo Sr. Augusto, o manejo de plantas aquáticas, as espécies, as situações de alta proliferação que causam impactos negativos e os objetivos da remoção do excesso da vegetação aquática para preservar o manancial de água do Município, que tem como finalidade: melhorar a qualidade da água da Represa, aumentar a capacidade de armazenamento da Represa, reduzir significativamente os riscos à



saúde pública, melhorar as condições para o lazer e prática de esportes no entorno do reservatório e minimizar o impacto ao meio ambiente. Os serviços realizados pelo contrato são: confinamento/barreiras físicas, remoção do excesso de plantas flutuantes, remoção do excesso de plantas ancoradas, carregamento dos caminhões basculantes e transporte até a área de disposição final. Foram removidos aproximadamente: área: 172.000 m² de vegetação; volume: 29.000 m³ (aproximadamente); volume: no caminhões = 2.417 (12 m³); obs.: restaram 30.000 m² de vegetação.

OUTROS ASSUNTOS: o assessor de gestão ambiental do SeMAE, Waldo Villani Júnior, explica que a grande preocupação para o próximo ano é com o desassoreamento da Represa, e que a Autarquia está estudando o que utilizar para a retirada do sedimento. Destacou que trata-se de um sedimento muito fino que fica em suspensão na água por até 60 dias. Algumas região na Represa têm apenas 20 cm de água do fundo à superfície. Luciano, dando continuidade no processo de preocupação com o nosso manancial, informou que em paralelo ao estudo de desassoreamento, outros serviços foram executados, como a contratação do laboratório de hidrologia e hidrometria da UNESP de Ilha Solteira que apresentou o relatório final, em abril de 2012, com as informações da situação dos lagos que compõem a Represa. O relatório apontou que o lago 2 é o mais crítico, onde existem até algumas ilhas. Dr. Campania, representante da OAB, perguntou por que não solicitar junto ao Ministério Público a remoção da ilha, Mara, representante da IAB, explicou que a ação envolve leis ambientais e que é preciso preservar o Meio Ambiente. Waldo explica que temos vários conjuntos a serem analisados, a questão das águas pluviais, da mata ciliar e das áreas da APP, que envolvem outras secretarias e a sociedade. Waldo destacou, no entanto, que é preciso manter os lagos, pois se não cuidarmos em 01 ou 02 décadas eles poderão não ser mais fonte de abastecimento. Luciano torna a enfatizar que o principal ponto é o desassoreamento e que é preciso também estudar o comportamento urbano no que se refere a drenagem. O município vem fazendo esta parte, que envolve a limpeza das ruas, praças e se não forem bem executados vai parar no esgoto. Luciano explicou que existe um estudo de plano de contingenciamento (EAR – Estudo de Análise e PCR - Plano de Contingenciamento e Resposta). Daniel, representante da CETESB, explicou que, uma vez que foi retomada a Subcomissão de Acidentes, ele pode contribuir com a divulgação destes estudos para todos envolvidos. Dodi explanou sobre as condições operacionais da captação do Lago 1 e 3 e que no caso de alguma eventualidade temos outras ações para não afetar o sistema. Luciano explanou sobre o Plano de Saneamento, que está sendo elaborado pelo SeMAE em conjunto com as Secretarias de Meio Ambiente, Serviços Gerais, Obras, Fazenda, Meio Ambiente e Procuradoria-geral e que será disponibilizado para consulta pública, como o tema a ser abordado na próxima reunião. **ENCERRAMENTO:** Luciano agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião, lavrando-se esta ata, que será encaminhada aos Conselheiros presentes, que vai devidamente assinada por mim, _____, Aline Flávia Martinho, que a elaborei, e pelo Sr. Presidente do Conselho Consultivo do SeMAE _____ Luciano Nucci Passoni.

DAVID MARCELINO CARDOZO
Associação de Bairros

AVILSON FERREIRA DE ALMEIDA
Associação dos Engenheiros



SeMAE – Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto
Autarquia Municipal – CNPJ nº 04.691.691/0001-78



HÉLIO CESAR SULEIMAN
Representante do CBH-TG

LOURIVAL GOMES DA SILVA
Representante das Centrais Sindicais

DANIEL MÁRIO GOMES PINTO
CETESB – Companhia de Tecnologia

EDNA APARECIDA LAFORGA
Conselho Municipal de Saúde

ALEXANDRE DA MATA CAMPOS
FAMERP – Faculdade de Medicina

ESDRAS DE VASCONCELLOS
Representante Funcionários do SeMAE

MARA DE FARIA
IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil

VALMES ACÁCIO CAMPANIA
OAB 22ª Subsecção